

---

## PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO

Rafaela Santi Dell’Osbel<sup>a</sup>, Lenita Novello<sup>a</sup>, Ana Lucia Hoefel<sup>a\*</sup>, Joana Zanotti<sup>a\*</sup>.

<sup>a</sup>Graduanda de Nutrição, Centro Universitário da Serra Gaúcha, FSG.

<sup>b</sup>Docente do Centro Universitário da Serra Gaúcha, FSG.

---

\*Autor correspondente (orientador)

Joana Zanotti, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias  
do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Desnutrição. Idosos. Hospitalização.

---

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Os idosos normalmente possuem doenças crônicas e múltiplas, o que acaba colaborando para hospitalizações (FONTELLES, 2012). A desnutrição em idosos está associada à fragilidade, morbidez, mortalidade, além de estar fortemente relacionada à necessidade de utilizar recursos de saúde (AGARWAL et al., 2013; LANDI et al., 2017; SANCHEZ-RODRIGUEZ, MARCO, ANNWEILER, et al., 2017). A perda de peso não intencional afeta todos os resultados funcionais e o aumento do tempo de permanência em internações hospitalares (SANCHEZ-RODRIGUEZ, MARCO, ANNWEILER, et al., 2017). O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de estudos sobre a desnutrição intra-hospitalar em idosos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um artigo de revisão no qual realizou-se uma busca sistemática da bibliografia publicada nas bases de dados do PubMed e Scielo. O estudo apresenta maior foco em pacientes idosos hospitalizados, onde foram incluídos artigos publicados de 2010 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Segundo Bonetti et al., (2017) que realizou um estudo com 1066 pacientes hospitalizados, observou-se que 228 estavam desnutridos (21,4%). Neste estudo observa-se um maior risco em mulheres acima de 85 anos. De acordo com Van Ancum et al., (2017) em um estudo realizado com 378 idosos hospitalizados, observou-se que 35% estava em risco de desnutrição e 41% em risco de incapacidade funcional. Segundo Alzahrani e Alamri (2017) que estudou 248 idosos hospitalizados, 76,6% dos pacientes estavam desnutridos ou com risco de desnutrição. Neste estudo, a idade dos idosos avaliados variou de 60 a 94 anos. Dentre os idosos em desnutrição ou risco de desnutrição 84,7% relataram haver

diagnóstico prévio de doença crônica, além de 50% apresentarem dificuldades para caminhar. Neste mesmo estudo nota-se a influência do estado nutricional de idosos em seu tempo de internação, onde pacientes desnutridos ou em risco de desnutrição permanecem hospitalizados por mais tempo e apresentam taxa de mortalidade de 6,9%. Desnutrição e distúrbios nutricionais estão diretamente associados a perdas funcionais, o que dificulta a recuperação em pacientes hospitalizados. Além disso, a perda de peso involuntária em idosos tem por consequência maior permanência hospitalar e mortalidade em dois anos (SANCHEZ-RODRIGUEZ, MARCO, ANNWEILER, et al., 2017). Cerca de 50% dos pacientes hospitalizados com desnutrição apresenta sarcopenia (SANCHEZ-RODRIGUEZ, MARCO, RONQUILLO-MORENO, et al., 2017). A desnutrição é uma das causas da sarcopenia, assim denominada como sarcopenia nutricional (CRUZ-JENTOFT et al., 2010). Segundo estudo realizado em um hospital filantrópico de Minas Gerais com 688 indivíduos com indicação de terapia nutricional, com idade média de 69 anos, onde avaliou-se o perfil nutricional e clínico, 55% apresentaram algum grau de desnutrição (SANTOS et al., 2017). Outro estudo realizado no México, analisando dados referentes ao diagnóstico na admissão de pacientes com desnutrição prévia, conclui que é um fator de risco para o desenvolvimento de complicações e da mortalidade, aumentando o risco para 2.64 vezes (PEREZ-FLORES et al., 2016). De acordo com Hernández- Luis et al., (2017) em um estudo realizado com 298 pacientes idosos hospitalizados, encontrou-se uma alta prevalência de desnutrição, sendo que a mortalidade em 100 dias foi de 15,1%. Segundo Saka et al., (2011), o ineficiente reconhecimento e monitoramento do estado nutricional dos idosos é a principal causa de desnutrição em pacientes hospitalizados. A identificação precocemente o estado nutricional do paciente idoso, reduz o risco de complicações associadas ao óbito. De acordo com Bonetti et al., (2017) observou-se que 70% das enfermarias não possuem protocolos para problemas nutricionais. **CONCLUSÃO:** Portanto, a partir dos estudos observados pode-se afirmar que há risco de desenvolver desnutrição provinda de internações hospitalares. Consequentemente a desnutrição está associada a doenças crônicas e idosos com idade avançada. Em vista disso, percebe-se a necessidade de desenvolver novos estudos com esta população, visando melhorar o atendimento e acompanhamento nutricional aos pacientes de risco durante a internação hospitalar.

## REFERÊNCIAS

AGARWAL, E. et al. Malnutrition and poor food intake are associated with prolonged hospital stay, frequent readmissions, and greater in-hospital mortality: results from the Nutrition Care Day Survey 2010. **Clin Nutr**, v. 32, n. 5, p. 737-45, 2013.

ALZHRANI, Sami H.; ALAMRI, Sultan H. Prevalence of malnutrition and associated factors among hospitalized elderly patients in King Abdulaziz University Hospital, Jeddah, Saudi Arabia. **BMC geriatrics**, v. 17, n. 1, p. 136, 2017.

BONETTI, L. et al. Prevalence of malnutrition among older people in medical and surgical wards in hospital and quality of nutritional care: a multicenter, cross-sectional study. **J Clin Nurs**, 2017.

BROCK, Felipe et al. Prevalence of hypoalbuminemia and nutritional issues in hospitalized elders. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 24, 2016.

CRUZ-JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. **Age Ageing**, v. 39, n. 4, p. 412-23, 2010.

FONTELLES, M J. Bioestatística aplicada à pesquisa experimental. **Livraria da Física**, São Paulo, 2012.

HERNÁNDEZ- LUIS, Rubén et al. Prognostic value of physical function tests and muscle mass in elderly hospitalized patients. A prospective observational study. **Geriatrics & Gerontology International**, 2017.

LANDI, F. et al. The association between sarcopenia and functional outcomes among older patients with hip fracture undergoing in-hospital rehabilitation. **Osteoporos Int**, v. 28, n. 5, p. 1569-1576, 2017.

PEREZ-FLORES, Juan Emmanuel et al . Evaluación del estado nutricional al ingreso hospitalario y su asociación con la morbilidad y mortalidad en pacientes mexicanos. **Nutr. Hosp.**, Madrid, v. 33, n. 4, p. 872-878, agosto 2016.

SAKA, Bulent et al. Risco nutricional em pacientes hospitalizados: impacto da albumina no acompanhamento do estado nutricional. **Rev. Nutr., Campinas**, v. 24, n. 1, p. 89-98, 2011.

SANCHEZ-RODRIGUEZ, D. et al. Malnutrition in postacute geriatric care: Basic ESPEN diagnosis and etiology based diagnoses analyzed by length of stay, in-hospital mortality, and functional rehabilitation indexes. **Arch Gerontol Geriatr**, v. 73, p. 169-176, 2017.

SANCHEZ-RODRIGUEZ, D. et al. Prevalence of malnutrition and sarcopenia in a post-acute care geriatric unit: Applying the new ESPEN definition and EWGSOP criteria. **Clin Nutr**, v. 36, n. 5, p. 1339-1344, 2017.

SANTOS, Carolina Araújo D. et al. Perfil nutricional e fatores associados à desnutrição e ao óbito em pacientes com indicação de terapia nutricional. **BRASPEN J**, 32 (1): 30-5, 2017.

VAN ANCUM, J. M. et al. Muscle Strength and Muscle Mass in Older Patients during Hospitalization: The EMPOWER Study. **Gerontology**, 2017.